
Análise De Perfil Epidemiológico Das Internações Por HIV/SIDA No HCPA Em Na Última Década

Dornelles, T.O.; Morimoto, L.;

Apresentador: Tuany de Oliveira Dornelles

Resumo

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1, o HIV-1, cursa com um amplo espectro de apresentações clínicas. A disponibilidade universal e gratuita de anti-retrovirais na rede pública teve impacto notável na morbimortalidade por Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), no aumento da sobrevida e na queda das internações hospitalares. Indicadores de gestão hospitalar são ferramentas que proporcionam informações quantitativas para descrever a realidade hospitalar. Entende-se que esses indicadores são de fundamental importância para o monitoramento e avaliação do impacto das medidas de controle do HIV/SIDA. **Objetivo:** Traçar uma evolução temporal dos dados epidemiológico da letalidade por HIV/SIDA no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de 2003 a 2013. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo. Coletamos dados referentes ao número de internações e de óbitos por faixa etária e por gênero dos pacientes com diagnóstico principal HIV/SIDA no Sistema de Indicadores para Gestão do HCPA do período em questão. **Resultados:** O acompanhamento epidemiológico dos pacientes em questão mostra que o número de internações pouco se modificou, enquanto houve uma redução no número de óbitos. Em 2003, a taxa de letalidade

girava em 13,27%, com número absoluto de internações de 211. Nos anos seguintes, nota-se um aumento gradual tanto no número de internações, quanto na taxa de letalidade, até 2005 quando os indicadores passam a entrar em declínio. Ao que diz respeito ao sexo, a letalidade se manteve maior no sexo masculino. Quanto a faixa etária, os pacientes entre 25 e 49 anos são os que mais internam. Percebemos que esse intervalo vem se estendendo para a população com até 59 anos, desde 2004. As maiores taxas de letalidade se concentram na população idosa, com mais de 60 anos. **Conclusão:** As taxas de letalidade por HIV/SIDA vem diminuindo ao longo dos anos, possivelmente, devido a maior rastreamento, que possibilita diagnóstico e tratamento precoces. O avanço do tratamento vem repercutindo positivamente na sobrevida dos pacientes infectados. O sexo masculino apresenta maior letalidade pela doença e isso pode ser correlacionado, segundo literatura, a menor taxa de diagnóstico e menor adesão. O envelhecimento populacional vem aumentando as internações em faixas etárias antes pouco acometidas, sem alterar a taxa de letalidade, mostrando que os pacientes estão conseguindo sobreviver mais a doença.

Referência:

Dornelles, T.O.; Morimoto, L.. Análise De Perfil Epidemiológico Das Internações Por HIV/SIDA No HCPA Em Na Última Década. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.27
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-019